



EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE AMINOÁCIDOS NA FISIOLÓGIA E DESEMPENHO DE SUÍNOS EM CRESCIMENTO SUBMETIDOS A CONDIÇÕES DE DESAFIO SANITÁRIO

Lorena Duarte Campos^{1*}, Paulo Henrique Reis Furtado Campos^{2*}, Amanda Freitas da Silveira^{3*}, Gabryele Almeida dos Santos^{4*}, Mateus Diniz Silva^{5*}, Vinicius Eduardo Moreira^{6*}

¹lorena.duarte@ufv.br; ²paulo.campos@ufv.br; ³amanda.f.silveira@ufv.br; ⁴gabryele.santos@ufv.br; ⁵mateusdsilva@ufv.br; ⁶vinicius.e.moreira@ufv.br

*Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil

Grande área/Área temática: Ciências Agrárias/Zootecnia • Categoria: Pesquisa

Introdução

Em condições comerciais de criação, e em um cenário de intensificação da produção de suínos, os animais são constantemente expostos a condições de desafio sanitário que resultam em menor desempenho e maior variabilidade na resposta produtiva dos animais. Uma alternativa para atenuar os efeitos negativos dos desafios sanitários, consiste na suplementação de aminoácidos.

Objetivos

Objetivou-se avaliar o efeito da suplementação de aminoácidos (metionina, treonina e triptofano) na fisiologia e desempenho de suínos em crescimento submetidos a condições de desafio sanitário.

Material e Métodos

Foram utilizados 320 suínos machos castrados (± 30 kg) submetidos a duas condições sanitárias: boas e más condições de higiene. O período experimental durou 42 dias e foi subdividido em duas fases: crescimento I e crescimento II. Os animais receberam dois tratamentos: dieta controle, com relações de 59% Met+Cis:Lis, 65% Tre:Lis e 19% Trp:Lis; e dieta enriquecida, com relações de 64% Met+Cis:Lis, 70% Tre:Lis e 24% Trp:Lis. Para avaliação de desempenho, os animais foram pesados nos dias 1, 22 e 43 do período experimental e o consumo foi avaliado diariamente. A temperatura retal e frequência respiratória foram mensuradas a cada dois dias.

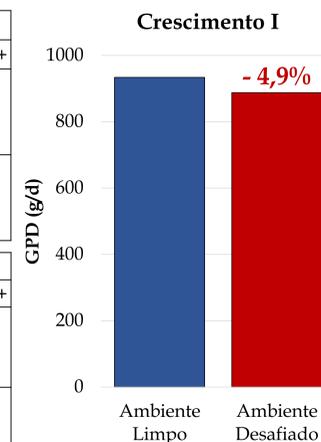
As variáveis foram analisadas por meio do procedimento MIXED do SAS, considerando os efeitos fixos das condições de higiene, das dietas experimentais e interação entre os fatores. As médias ajustadas pelo teste de Tukey foram consideradas significativas se $P < 0,05$.

Resultados

Não houve interação entre condições de higiene e dietas experimentais para as variáveis de desempenho e parâmetros fisiológicos ($P > 0,05$)

	Ambiente Limpo		Ambiente Desafiado	
	Dieta Controle	Dieta AA+	Dieta Controle	Dieta AA+
Crescimento I				
Consumo alimentar (g/d)	1810	1730	1692	1762
Ganho de peso (g/d)	951	917	882	894
Crescimento II				
Consumo alimentar (g/d)	2291	2245	2288	2301
Ganho de peso (g/d)	869	867	897	879

	Ambiente Limpo		Ambiente Desafiado	
	Dieta Controle	Dieta AA+	Dieta Controle	Dieta AA+
Crescimento I				
Temperatura retal (°C)	39,4	39,5	39,4	39,4
Freq. respiratória (r.p.m)	63	74	85	70
Crescimento II				
Temperatura retal (°C)	39,2	39,4	39,4	39,3
Freq. respiratória (r.p.m)	51	52	62	54



Durante a fase de crescimento I, animais submetidos a boas condições de higiene tiveram ganho de peso superior quando comparados com animais submetidos a más condições sanitárias (934 vs. 888 g/d; $P = 0,03$). Não foi observado efeito dos tratamentos na temperatura retal e frequência respiratória.

Conclusões

Animais submetidos a boas condições sanitárias possuem melhores condições para desempenhar seu potencial genético produtivo.

Agradecimentos

